



HELEN GEANE MARQUES DINIZ

**PERFIL DAS CIRURGIAS REALIZADAS EM UM HOSPITAL DE URGÊNCIA E
EMERGÊNCIA NO INTERIOR DE RONDÔNIA**

Ji-Paraná

2020

HELEN GEANE MARQUES DINIZ

**PERFIL DAS CIRURGIAS REALIZADAS EM UM HOSPITAL DE URGÊNCIA E
EMERGÊNCIA NO INTERIOR DE RONDONIA**

Artigo apresentado como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Enfermagem, do curso superior em Enfermagem do Centro Universitário São Lucas, campus Ji-Paraná.

Orientador: Prof. Ma. Daniela Cristina Gonçalves Aidar.

Ji-Paraná

2020

D585p

Diniz, Helen Geane Marques

Perfil das cirurgias realizadas em um hospital de urgência e emergência no interior de Rondônia / Helen Geane Marques Diniz. Ji-Paraná: Centro Universitário São Lucas, 2020. 13 p. il.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Centro Universitário São Lucas, Curso de Enfermagem, Ji-Paraná, 2020.

Orientadora: Prof.^a Ma. Daniela Cristina Gonçalves Aidar

1. Cirurgia. 2. Urgência e Emergência. 3. Centro Cirúrgico. I. Aidar, Daniela Cristina Gonçalves. II. Perfil das cirurgias realizadas em um hospital de urgência e emergência no interior de Rondônia. III. Centro Universitário São Lucas.

CDU: 616-083.98

Ficha catalográfica elaborada pelo bibliotecário José Fernando S Magalhães
CRB 11/1091

HELEN GEANE MARQUES DINIZ

**PERFIL DAS CIRURGIAS REALIZADAS EM UM HOSPITAL DE URGÊNCIA E
EMERGÊNCIA NO INTERIOR DE RONDONIA**

Artigo apresentado à Banca Examinadora do Centro
Universitário São Lucas, como requisito de
aprovação para obtenção do Título de Bacharel em
Enfermagem.

Orientadora: Professora Ma. Daniela Cristina
Gonçalves Aidar.

Ji-Paraná, 24 de NOVEMBRO de 2020

Resultado: _____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Ma. Daniela Cristina Gonçalves Aidar, Centro Educacional São Lucas. Professor
orientador

Prof. Esp. Rariene da Silva Leal Villa Nova, Centro Educacional São Lucas.

Membro titular

Prof. Esp. Fabiana Rosa de Oliveira Nink, Centro Educacional São Lucas.

Membro titular

PERFIL DAS CIRURGIAS REALIZADAS EM UM HOSPITAL DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NO INTERIOR DE RONDONIA

DINIZ, Helen Geane Marques¹
AIDAR, Daniela Cristina Gonçalves

RESUMO: Cirurgia ou operação, pode ser definida como um conjunto de procedimentos manuais ou instrumentais que se destina ao tratamento de doenças e traumatismos, geralmente realizada no centro cirúrgico. O objetivo deste estudo foi identificar o perfil das cirurgias realizadas no Hospital Regional de Urgência e Emergência de Cacoal-RO, Brasil. Tratou-se de um estudo epidemiológico de caráter descritivo, retrospectivo, com abordagem quantitativa, realizado com dados secundários do centro cirúrgico do Hospital de pesquisa. Foram realizados 4.782 procedimentos anestésicos cirúrgicos em 4118 pacientes, entre maio de 2017 a maio de 2020. Os dados mostraram que em sua maioria eram do sexo masculino (2759/67%), sendo estes predominantemente urgências (4077/99%) procedentes da sala vermelha (2007/49%).

Palavras-Chave: Cirurgia; Urgência e Emergência; Centro Cirúrgico.

PROFILE OF SURGERIES PERFORMED IN AN EMERGENCY AND EMERGENCY HOSPITAL INSIDE RONDONIA

ABSTRACT: Surgery or operation, can be defined as a set of manual or instrumental procedures that are used to treat diseases and injuries, usually performed in the operating room. The objective of this study was to identify the profile of surgeries performed at the Regional Hospital for Urgency and Emergency in Cacoal-RO, Brazil. This was a descriptive, retrospective epidemiological study, with a quantitative approach, carried out with secondary data from the surgical center of the research hospital. 4,782 surgical anesthetic procedures were performed on 4118 patients, between May 2017 and May 2020. The data showed that the majority were male (2759/67%), these being predominantly emergencies (4077/99%) coming from the room red (2007/49%).

Key words: Surgery; Urgency and emergency; Surgery Center.

¹ Artigo apresentado como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Enfermagem, do curso superior em Enfermagem do Centro Universitário São Lucas campus Ji-Paraná 2020, sob orientação do professor. Ms. Daniela Cristina Gonçalves Aidar. daniela.aidar@saolucas.edu.br

² Helen Geane Marques Diniz, graduanda em Enfermagem do Centro Universitário São Lucas campus Ji-Paraná, 2020 . E-mail: helen.marques.diniz@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

Define-se cirurgia ou operação, como um conjunto de procedimentos manuais ou instrumentais que se destina ao tratamento de doenças e traumatismos. Geralmente realizada no centro cirúrgico (CC), que é o conjunto de instalações e/ou áreas destinados às atividades cirúrgicas, em condições de segurança para o paciente e para a equipe de saúde (CARVALHO ET AL, 2016).

As cirurgias podem ser classificadas por categorias: segundo a urgência cirúrgica (emergência, urgência, requerida, eletiva ou opcional), o risco cardiológico de acordo com o porte cirúrgico (pequeno, médio e grande), o tempo de duração da cirurgia (porte I, II, III, IV), pelo potencial de contaminação da cirurgia (limpas, potencialmente contaminadas, contaminadas e infectadas) e por sua finalidade (diagnóstica, curativa, reparadora, reconstrutiva ou cosmética, paliativa). (CARVALHO ET AL, 2016).

De acordo com a PORTARIA Nº 479, DE 15 DE ABRIL DE 1999 que dispõe em seu artigo 1º a criação de mecanismos para a implantação dos Sistemas Estaduais de Referência Hospitalar e Atendimento de Urgências e Emergências, são classificados hospitais gerais de urgência e emergência, aqueles que contam com recursos tecnológicos e humanos adequados para o atendimento geral das urgências/emergências clínicas, cirúrgicas e traumatológicas, desempenhando ainda as atribuições de capacitação, aprimoramento e atualização dos recursos humanos envolvidos com as atividades meio e fim da atenção às urgências/emergências. (BRASIL, 1999).

O processo de cuidado perioperatório é dividido em três períodos: pré-operatório, intraoperatório e pós-operatório. Cada fase requer atividades específicas a serem planejadas e a enfermagem esta presente em cada uma delas desenvolvendo o Processo de Enfermagem (PE), com base científica em assistência clínica. (SILVEIRA, 2008; FONSECA et al, 2009).

O enfermeiro que atua no CC, realiza diversas atividades além da assistência e cuidados, executa funções administrativas e gerenciais, previsão e provisão de materiais, oferece apoio emocional durante todo o processo perioperatório, providencia a alta do paciente para a clínica de internação e continuidade da

assistência por profissionais da equipe da unidade de internação (GIORDANI ET AL, 2015).

O papel do enfermeiro é de grande importância, não somente como parte da equipe hospitalar e cirúrgica, mas também nas funções do enfermeiro que atua nas unidades básicas, na comunidade, em empresas, entre outros, atuando na prevenção e promoção à saúde. São os resultados de medidas educativas à longo prazo, que refletem na quantidade de atendimentos de urgência e emergência realizados, pois, além das causas inevitáveis, também são realizadas grande número de cirurgias por causas evitáveis, como acidentes, violência, e traumas em geral.

Este estudo teve como objetivo identificar o perfil das cirurgias realizadas no Hospital Regional de Urgência e Emergência-HEURO.

2 METODOLOGIA

Tratou-se de um estudo epidemiológico de caráter descritivo, retrospectivo, com abordagem quantitativa, realizado com dados do centro cirúrgico do Hospital Regional de Urgência e Emergência-HEURO, localizado no município de Cacoal, no interior do estado de Rondônia. Nele são atendidas demandas do município e região, sendo um centro de referência dentro do estado. Conhecer esse perfil epidemiológico, auxiliará na melhoria do atendimento, além conhecer as principais fatores que levam a necessidade de realização de procedimentos cirúrgicos, podendo assim identificar principais causas, e quais projetos de promoção a saúde devem ser implantados na região, no intuito de reduzir a demanda cirúrgica local. A coleta de dados foi realizada em junho de 2020, utilizando dados secundários, dispensando aprovação do comitê de ética em pesquisa. Os dados coletados foram submetidos à análise estatística simples e disponibilizados através de gráficos e tabelas, com auxílio de programas como Word e Excel Office 2016. Foram incluídos na análise todos os procedimentos cirúrgicos realizados no CC do hospital de estudo, entre 01/05/2017 a 31/05/2020. O instrumento de coleta de dados sociodemográficos e clínicos contemplou sexo, faixa etária, duração da cirurgia, porte, setor de procedência, classificação cirúrgica, procedimento cirúrgico, área de especialidade e município de origem. O estudo contou com uma amostra de 4118 cirurgias realizadas no período mencionado anteriormente.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados a seguir correspondem aos procedimentos anestésicos cirúrgicos realizados entre maio de 2017 a maio de 2020, totalizando 4.782 procedimentos realizados em 4118 pacientes, considerando que em alguns casos são realizados mais de um procedimento em um mesmo paciente, numa mesma cirurgia.

Os pacientes submetidos a procedimentos anestésicos cirúrgicos em sua maioria eram do sexo masculino (2759/67%), na faixa etária dos 61 anos e mais (741/18%). No que diz respeito aos procedimentos pode-se observar que são de médio porte (1614/39%), com duração média de 60 minutos (1770/43%), sendo a anestesia raquimedular a mais utilizada em 1453/35% dos procedimentos, sendo estes predominantemente urgências (4077/99%) procedentes da sala vermelha (2007/49%), conforme tabela 01.

Tabela 01: Dados das cirurgias realizadas no período de maio/2017 a maio/2020 no hospital do estudo. 2020.

VARIÁVEIS	Nº DE PACIENTES	PERCENTUAL
SEXO		
Masculino	2759	67%
Feminino	1358	33%
TOTAL	4118	100%
FAIXA ETÁRIA		
0-10 anos	329	8%
11-20 anos	658	16%
21-30 anos	662	16%
31-40 anos	617	15%
41-50 anos	535	13%
51-60 anos	576	14%
61 ou mais	741	18%
TOTAL	4118	100%
DURAÇÃO		
Até 30 min.	1608	39%
1 hora	1770	43%
2 horas	535	13%

>3 horas	164	4%
Branco	41	1%
TOTAL	4118	100%
PORTE CIRURGICO		
Pequeno	1278	31%
Médio	1614	39%
Grande	1226	30%
TOTAL	4118	100%
CLASSIFICAÇÃO CIRURGICA		
Eletiva	41	1%
Urgência	4077	99%
TOTAL	4118	100%
SETOR DE PROCEDÊNCIA		
Sala vermelha	2007	49%
Clínica cirúrgica	905	22%
Clínica médica	184	4%
Observação	945	23%
UTI	56	1%
Branco	24	1%
TOTAL	4118	100%
TIPO DE ANESTESIA		
Geral	1361	32%
Sedação	671	16%
Raquimedular	1453	35%
Bloqueio	218	5%
Local	340	8%
Branco	176	4%
TOTAL	4219	100%

FONTE: Dados da pesquisa, 2020.

Em um estudo de Giordani et al, (2015), realizado com amostra aleatória com 110 prontuários de pacientes submetidos à cirurgias em um hospital público de Londrina/PR, teve predominância do sexo feminino (55%). Já em estudo realizado na

BA, sobre o perfil dos pacientes cirúrgicos em um novo hospital de referência em urgências e emergências, houve prevalência do sexo masculino para os atendimentos cirúrgicos com 63,8%, mostrando dados similares ao desse estudo em questão, tais dados trazem ao questionamento sobre as causas de acidentes e traumas que levam pacientes predominantemente do sexo masculino ao serviço de urgência e emergência (BRAGHIROLI, 2014).

A prevalência de atendimentos à pacientes do sexo masculino pode se justificar pelo grande número de acidentes de trânsito da região ser predominantemente com homens de acordo com dados estatísticos do departamento de trânsito de Rondônia.

GIORDANI ET AL, 2015, em estudo com pacientes de um hospital público, mostrou que 33% tinham menos de 20 anos, 53% tinham de 20 a 60 anos e 15% tinham mais de 60 anos, dados que contrastam com os encontrados neste estudo, contudo a diferença entre os números de cirurgias em adultos e idosos mostrou-se estatisticamente insignificante. O mesmo estudo apontou que 44% das cirurgias realizadas tiveram duração entre 30 a 60 minutos, sendo sua maioria de médio porte, dados que se assemelham aos descritos neste estudo.

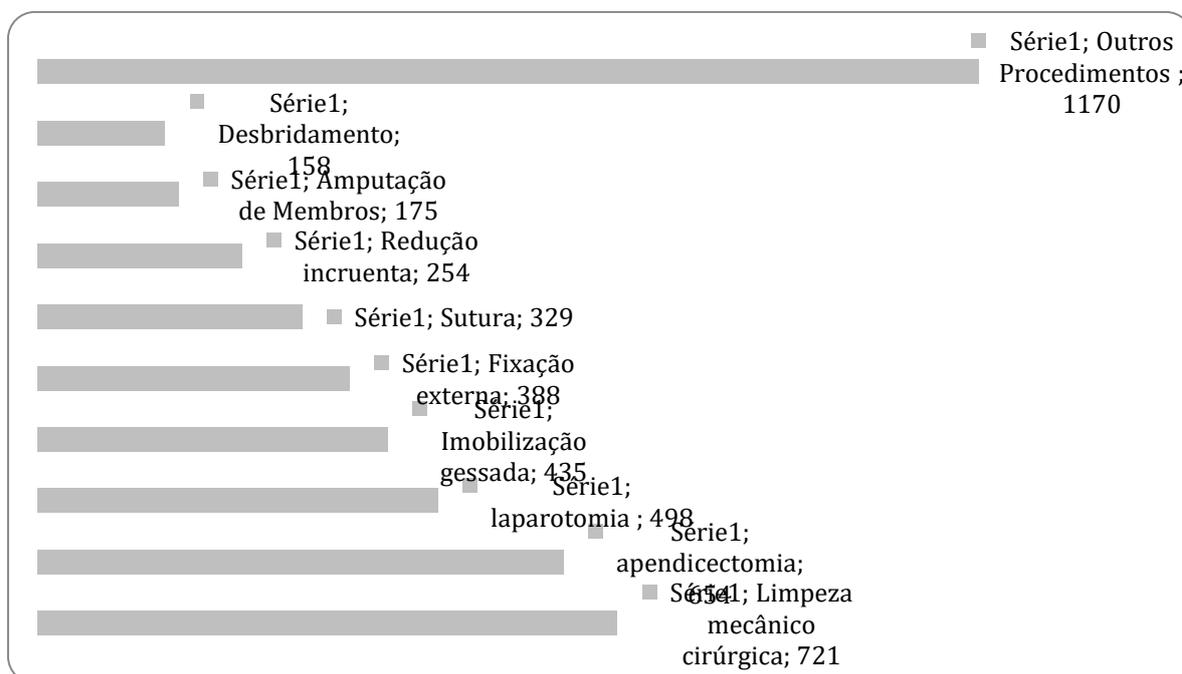
Ao avaliarmos o tipo de anestesia administrada, observa-se que foram realizadas 4219 anestésias, considerando que de acordo com necessidade podem ser combinadas mais de um tipo anestésico, desta forma prevaleceu anestesia raquimedular 1453/35%, anestesia geral 1361/32%, sedação 671/16%, anestesia local 340/8%, bloqueio 218/5%, um estudo com 110 pacientes de um hospital público no estado do Paraná, mostrou que 57% dos procedimentos foram utilizadas anestesia peridural e 33% raquidiana (GIORDANI, 2015).

Quanto a classificação, 4077/99% foram de Urgência, e apenas 41/1% eletivas, no entanto, o hospital é priorizado atendimentos de urgência e emergência, o que não enquadra o atendimento eletivo. Ao analisar o setor de procedência, prevaleceu a sala vermelha com 2007/49%. Um estudo realizado por Mendoza et al, 2014, avaliando paciente na sala de recuperação pós anestésica de um hospital geral público, encontrou dados que se contrapõem aos encontrados neste estudo, onde 69% dos procedimentos foram classificados como eletivos e 31% de urgência, contudo a porta de entrada dos procedimentos avaliados por Mendoza e demais autores se assemelha ao encontrado no Heuro, sendo também a emergência.

Os dados encontrados neste estudo esclarecem o fato de que o hospital estudado é voltado aos atendimentos classificados como urgentes e emergentes, por se tratar de um hospital de urgência e emergência, tendo a sala vermelha como a porta de entrada.

Ao avaliar a variável de procedimentos cirúrgicos, foram registrados 65 diferentes procedimentos, dentre esses o mais prevalente foi a limpeza mecânica cirúrgica - LMC (721/15%), a apendicectomia (654/14%), laparotomia exploradora (498/10%), imobilização gessada (435/9%), conforme observado no gráfico 01. Segundo Barbosa e Gusmão, 2013, em estudo sobre desfecho de atendimentos em um hospital de urgência e emergência em Salvador na Bahia, os acidentes automobilísticos se constituem a maior causa dos atendimentos no pronto socorro, tendo como resultado final, fraturas e traumas fechados, dados que corroboram os encontrados nesta pesquisa, onde o número de procedimentos que atendem as mesmas demandas são os de maior prevalência.

Gráfico 01: Procedimentos cirúrgicos realizados no hospital de estudo. 2020.



FONTE: Dados da pesquisa, 2020.

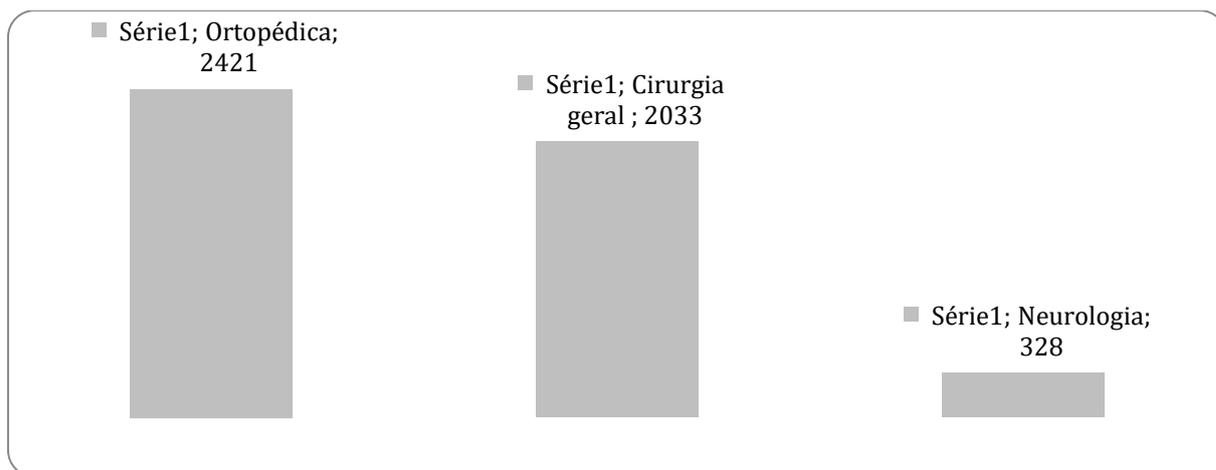
No decorrer dos três anos avaliados observa-se que as cirurgias ortopédicas são as mais prevalentes 2421/50,6%, seguida pela cirurgia geral 2033/42,5% e a neurocirurgia com 328/6,9%, conforme gráfico 02. Para Bulio e Gatto, 2014, as

cirurgias ortopédicas nos grandes centros e nos hospitais de urgência e emergência é o carro chefe nos atendimentos, uma vez que o crescente aumento da frota motorizada que vem gerando elevação nas taxas de acidentes já ser considerado um problema de saúde pública, os autores afirmam ainda que este fato não está restrito aos grandes centros e que cada vez tem – se notado este aumento de prevalência nas cidades do interior.

Neste estudo os altos números de atendimentos realizados pela ortopedia podem ser explicado pelo fato da motocicleta ser o meio de transporte mais utilizado no interior do estado, uma vez que é de fácil aquisição, por seu valor mais acessível, e por sua rapidez para locomoção, gerando mais acidentes de trânsito.

A alta prevalência de cirurgias ortopédicas em indivíduos do sexo masculino, e percentual de faixa etária equilibrado entre jovens e adultos de até 59 anos, ainda que não expostas as causas, podem ser justificados pelos dados do DETRAN-RO no ano de 2019, onde foram registrados quase 14 mil acidentes de trânsito em todo o Estado de Rondônia, desses 9,2 mil do sexo masculino que representa 67%, e que a faixa entre 18 e 59 representaram a grande maioria das vítimas, o que também demonstrou ser similar aos dados desse estudo.

Gráfico 02: Áreas de especialidades das cirurgias realizadas no hospital de estudo no período de maio/2017 a maio/2020.

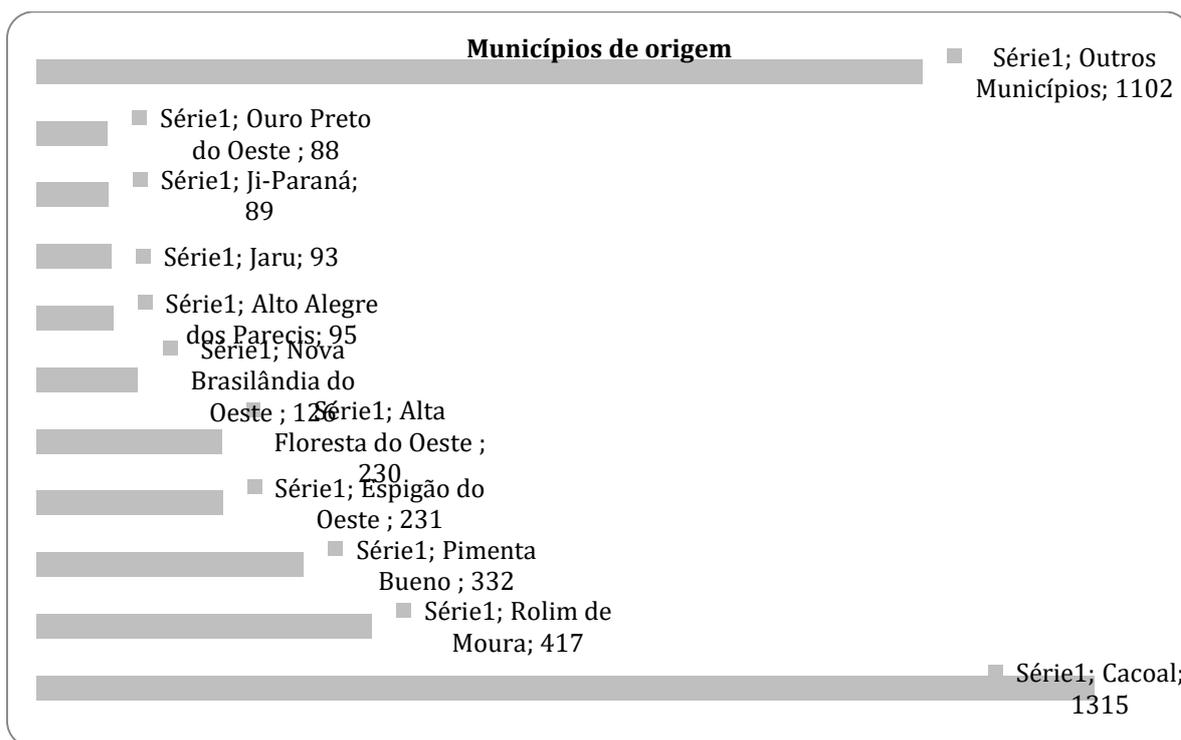


FONTE: Dados da pesquisa, 2020

Essas cirurgias foram realizadas em pacientes de 47 municípios, conforme apresentado no gráfico 03. Observou-se que 1315/32% foram de pacientes do município de Cacoal, onde está localizado o hospital de estudo. Seguidos de Rolim

de Moura com 417/10% e Pimenta Bueno com 332/8%, que são municípios vizinhos a Cacoal. Em estudo semelhante de Braghiroli, 2014, realizado em Salvador-BA, também prevaleceram atendimentos de pacientes com origem local, e cidades vizinhas.

Gráfico 03: Municípios de origem dos pacientes que foram submetidos à procedimentos cirúrgicos no hospital de pesquisa de maio/2017 a maio/2020.



FONTE: Dados da pesquisa, 2020

4 CONCLUSÃO

Conclui-se que os pacientes submetidos às cirurgias de urgência e emergência, eram majoritariamente do sexo masculino, predominando as cirurgias ortopédicas.

Conhecer o perfil dessas cirurgias pode subsidiar a prática clínica em enfermagem cirúrgica, visando aprimorar o planejamento e melhoria no atendimento e na assistência do paciente em todas as etapas do período perioperatório, até mesmo de reabilitação, bem como auxiliar na previsão e provisão de recursos humanos e materiais para os setores, visando sempre a melhor prática clínica e assistência de qualidade.

Os dados obtidos nesse estudo, demonstraram um problema de saúde pública, evidenciando a necessidade de se colocar em prática políticas públicas e educativas voltadas à prevenção de acidentes de trânsito na região, pela alta incidência de cirurgias ortopédicas realizadas em pacientes procedentes de vários municípios do interior do estado.

Este estudo espera colaborar e incentivar novas pesquisas no campo da enfermagem sobre o tema, pois para a discussão do mesmo, houve dificuldade em encontrar artigos científicos que possibilitassem uma discussão ampla sobre o assunto.

REFERÊNCIAS

BRAGHIROLI, OFM. **Perfil dos pacientes cirúrgicos em um novo hospital de referência em urgências e emergências**. Salvador: 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Urgência e emergência: sistemas estaduais de referência hospitalar para o atendimento de urgências e emergência**. Secretaria Executiva. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

CARVALHO R; BIANCHI ERF. **Enfermagem em Centro Cirúrgico e Recuperação**. Série Enfermagem – 2.ed. – Barueri, SP: Manole, 2016.

FONSECA RMP, PENICHE ACG. **Enfermagem em centro cirúrgico: Trinta anos após criação do sistema assistência de enfermagem perioperatório**. Acta paul enferm [Internet]. 2009 22(4):428-33. Disponível em:

<http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IscScript=iah/iah.xis&src=google&base=LILACS&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=528149&indexSearch=ID>

GIORDANI AT, SONOBE HM, EZAIAS GM, VALÉRIO MA, BARRA MR, STADLER DV. **Perfil de pacientes cirúrgicos atendidos em um hospital público**. Revenferm UFPE online., Recife, 9(1):54-61, jan., 2015

GOMES ET; QUEIROGA SV; BEZERRA SMMS. **Perfil dos pacientes atendidos em urgência e emergência cardiológica em um serviço de referência**. Rev.EnfermagemBrasil.Março / Abril 2014;13(2)

GOVERNO DO ESTADO DE RONDONIA. Relatório Anuário de 2019 – **vítimas de acidente de trânsito**- Departamento estadual de transito. DETRAN-RO disponível

em <https://www.detran.ro.gov.br/2020/08/anuario-2020-vitimas-de-acidente-de-transito/>

MENDOZA IYQ, PENICHE ACG. Factores de riesgo para complicaciones en el periodo de recuperación post anestésica en el paciente anciano.

InvestEducEnferm [Internet]. 2010 [acesso Junho 2020]; Acesso: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0120-53072010000300006

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Gabinete do Ministro. Portaria nº 479, de 15 de abril de 1999. Brasília, 1999.

SILVEIRA CT. A assistência da equipe de enfermagem no posicionamento cirúrgico do paciente durante o período intra-operatório [dissertação]. São Paulo: Escola de Enfermagem - Universidade de São Paulo; 2008.